

MEIOS DE COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA ASSOCIADOS AO AVANÇO DA OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLARES (APOIO UNIP)

Alunas: Ana Flavia de Lima Daniel e Gabriela Silva Coelho

Orientadora: Profa. Ma. Mariana Pantaleão Del Re

Curso: Nutrição

Campus: Vergueiro

O Brasil apresenta modificações no perfil nutricional da população, com um declínio na desnutrição e um aumento crescente no sobrepeso e na obesidade infantil, uma condição multifatorial composta de condições genéticas e ambientais que causam predisposições a doenças crônicas e psiquiátricas. O tempo gasto assistindo televisão aumenta em três vezes as chances de um indivíduo se tornar obeso, sendo justificado pelo baixo nível de atividade física, pelo hábito de comer em frente à televisão e pela influência de propagandas nas escolhas por alimentos de alta densidade energética. O comportamento alimentar infantil é fortemente influenciado pelos apelos promocionais, em uma faixa etária em que ocorre maior poder de decisão de compra por parte da criança em relação ao grupo familiar, fidelizando o consumo para o futuro. A indústria busca exercer um poder sobre as preferências, padronizando comportamentos, anulando formas diferentes de pensamento. O presente estudo tem como objetivo identificar o estado nutricional, o tempo de uso de tecnologias e meios de comunicação e a influência do comportamento de crianças em idade escolar para o atual perfil de obesidade infantil no Brasil em uma amostra de 50 crianças na faixa etária de 7 a 10 anos de uma ONG da zona norte de São Paulo. A pesquisa de campo será dividida nas seguintes fases: avaliação antropométrica, entrevista, questionários e folhetos informativos. Os dados obtidos serão tabulados, apresentados na forma de gráficos e tabelas, e após a análise diagnóstica sobre os comportamentos relacionados com a obesidade infantil, serão indicadas ações de educação alimentar e nutricional, a fim de motivar a adesão a padrões saudáveis. A pesquisa busca compreender o

atual estado nutricional e embasar futuras estratégias de prevenção e controle de distúrbios nutricionais na infância.